**Hematologia | Caso Clínico**

## EP-062 - (21SPP-11388) - TROMBOFLEBITE IDIOPÁTICA EM IDADE PEDIÁTRICA

Beatriz B. Pedreira[1]; Lisa Pereira Soares[1]; Maria João Borges[1]; Lucília Nóbrega[1]; Lucília Aveiro[1]

1 - Hospital Central do Funchal

**Introdução / Descrição do Caso**

Introdução: A maioria dos casos de eventos trombóticos (ET) em idade pediátrica ocorre em recém nascidos hospitalizados e na 1ª infância havendo um segundo pico na adolescência. O fator de risco mais frequente é a presença de CVC (Cateter Venoso Central). As trombofilias adquiridas mais comuns nesta idade são a mutação no fator V Leiden, mutação da protrombina G20210A, deficiência de antitrombina e de proteínas S e C.

Descrição do caso: Sexo masculino, 11 anos, antecedentes familiares tio paterno com AVC aos 26 anos, avó paterna com dois Acidentes Isquémicos Transitórios e um nado-morto. Recorreu ao serviço de urgência por tumefação com cerca de 1 cm palpável na face interna da coxa direita, dolorosa à palpação, móvel, associada a dificuldade na marcha, sem sinais inflamatórios. Sinal de Homans e empastamento gemelar ausente bilateralmente e pulsos pediosos palpáveis. Negava febre, alterações cutâneas, diminuição da força no membro, dispneia ou tosse.A ecografia revelou estrutura de morfologia discóide, anecogénica, não depressível, com contornos regulares e limites bem definidos, que media cerca de 8x3x7mm de maiores eixos compatível com tromboflebite de veia tributária da veia grande safena direita. Iniciou enoxaparina subcutânea e ibuprofeno que cumpriu por 7 dias, tendo alta medicado com anti-inflamatório não esteróide e aplicação de gelo local. Realizou estudo de trombofilias que não mostrou alterações.

**Comentários / Conclusões**

Discussão: Num 1º ET que não esteja relacionado com o CVC deve realizar-se testes de avaliação de trombofilias pois a prevalência de eventos trombóticos é maior neste grupo de doentes quando comparados com aqueles com eventos trombóticos relacionados com o CVC.

**Palavras-chave : Tromboflebite, trombofilia**